



ATA/CG/18/2014

1 ATA DA 18ª REUNIÃO DA CÂMARA DE GRADUAÇÃO DA UNIFESP, *CAMPUS*  
2 OSASCO, EM 12.09.2014.

3

4 Ao décimo segundo dia do mês de setembro do ano de dois mil e quatorze, realizou-se,  
5 na sala de reuniões n. 24 da UNIFESP, *campus* Osasco, localizado à Rua Angélica,  
6 número 100, Jardim das Flores, município de Osasco, a décima oitava Reunião Ordinária  
7 da Câmara de Graduação da UNIFESP, *campus* Osasco às dez horas. Estiveram  
8 presentes o Prof. Dr. Murilo Leal Pereira Neto, Diretor Acadêmico do *campus* Osasco e  
9 Presidente da Câmara de Graduação, o Prof. Dr. Eduardo Luiz Machado, coordenador do  
10 curso de Ciências Econômicas, a Profa. Dra. Cristina Soreanu Pecequillo, coordenadora  
11 do curso de Relações Internacionais, o Prof. Dr. Marcello Simão Branco, coordenador do  
12 Eixo-Comum, a Profa. Dra. Marcia Carvalho de Azevedo, coordenadora do curso de  
13 Administração, a Profa. Dra. Nena Geruza Cei, coordenadora do curso de Ciências  
14 Contábeis, a Profa. Dra. Regiane Nitsch Bressan, coordenadora do NAE, o senhor  
15 Marcelo da Silva Paes Siqueira, Chefe da Secretaria Acadêmica de Graduação, o senhor  
16 Tiago Colombini, representante discente, a senhora Elaine Hipólito dos Santos Costa,  
17 representando a Biblioteca. Também estiveram presentes a Vice-coordenadora do curso  
18 de Ciências Contábeis, Profa. Dra. Heloisa Hollnagel, o Vice-coordenador do Eixo-  
19 Comum, Prof. Dr. Mauri Aparecido Oliveira e o Prof. Dr. Bolívar Godinho de Oliveira, do  
20 curso de Administração, como convidado. Estando ausente o coordenador do curso de  
21 Ciências Atuariais, Prof. Dr. Ricardo Hirata Ikeda, que justificou sua ausência e foi  
22 representado pela Profa. Dra. Daniela Baumohl Weintraub. A reunião tratou da seguinte  
23 pauta: *I) Expediente: Aprovação da ata da reunião do dia 08 de agosto de 2014. II)*  
24 *Informes III) Ordem do dia: a) Apreciação do PPC de Ciências Econômicas b)*  
25 *Apresentação e aprovação de novas diretrizes da Comissão de Horários c) Comissão de*  
26 *Apoio à Biblioteca: espaço físico e captação de recursos d) Definição de critérios sobre*  
27 *integralização dos cursos de Graduação e) Eleição de nomes para as coordenadorias da*  
28 *PROGRAD (Projetos e Acompanhamento Pedagógico e Desenvolvimento Docente) f)*  
29 *Aprovação de propostas de alteração ao Calendário Acadêmico de 2015 g) Preparação*  
30 *da 2ª Jornada de Debates EPPEN h) Processo de matrícula do curso de Administração.*



ATA/CG/18/2014

31 Com a palavra, o Prof. Dr. Murilo Leal Pereira Neto deu início à reunião: **I) Expediente:**  
32 **Aprovação da ata da reunião do dia 08 de agosto de 2014:** A ata não foi aprovada, pois  
33 contém alguns erros e será devolvida à secretária Lilian Bispo de Oliveira para correções.  
34 Dando início à sessão de: **II) Informes:** com a palavra o senhor Marcelo da Silva Paes  
35 Siqueira, Chefe da Secretaria Acadêmica de Graduação, informou aos presentes que foi  
36 solicitada pela PROGRAD e encaminhada aos coordenadores dos cursos, a Matriz  
37 Curricular inserida no sistema acadêmico para conferência. No próximo momento da  
38 matrícula, quando os discentes forem escolher as Unidades Curriculares que irão  
39 cursar, haverá um comparativo com a Matriz Curricular, eles poderão comparar as  
40 Unidades Curriculares que já realizaram com as que ainda faltam para integralização.  
41 Essa é uma nova ferramenta que a PROGRAD, em parceria com a D.T.I, está  
42 implementando. Para que isso ocorra, a Matriz Curricular tem de estar inserida no sistema  
43 de forma correta, pois ela norteará esse processo. Com a palavra, a Vice-coordenadora  
44 do curso de Ciências Contábeis, Profa. Dra. Heloisa Hollnagel, perguntou se caso o  
45 discente esteja com pendências, a UC não tenha sido ofertada, como ficará sua alocação  
46 no semestre, será validada a matrícula? Ela explicou o caso de uma discente específica  
47 do curso de Ciências Contábeis, que tinha a dúvida de qual semestre ela seria alocada,  
48 tendo em vista o cumprimento ou o não cumprimento de UC's. O senhor Marcelo Paes  
49 respondeu que dependerá do ingresso da discente, de qual termo ela vai entrar. A Profa.  
50 Dra. Heloisa Hollnagel disse que a discente estava preocupada se a sua matrícula fosse  
51 cancelada, pois teria de ter, pelo menos, 50% das Unidades Curriculares do termo em  
52 questão e quais as consequências que isso traria. O senhor Marcelo Paes disse que, a  
53 princípio, não há nada descrito sobre consequências disso, como, por exemplo, a perda  
54 da vaga na UNIFESP; isso não é possível, já que a perda da vaga ocorre quando o  
55 discente não participa do processo de matrícula, mas a referida aluna de Ciências  
56 Contábeis participou. Agora ficou a dúvida no ar, fora isso, quais outras consequências  
57 poderão acontecer? Não está claro ainda. Com a palavra, a Coordenadora do curso de  
58 Ciências Contábeis, Profa. Dra. Nena Geruza Cei, disse que a preocupação é que muitas  
59 UC's não foram ofertadas e não depende dos coordenadores de curso e nem dos alunos.  
60 Ela explicou que o curso de Ciências Contábeis fez um levantamento de, praticamente,



ATA/CG/18/2014

61 histórico por histórico, e foi percebido que não há um padrão. O senhor Marcelo Paes  
62 disse que a maior consequência acaba sendo a dificuldade para a integralização do  
63 curso. A Profa. Dra. Nena Geruza Cei disse que o PPC que está registrado no e-MEC tem  
64 de nortear e não pode ser mudado e, se for mudar, tem de entrar com um processo de  
65 mudança para operar. Pois o PPC é o documento que contém as informações que darão  
66 o diploma ao aluno, inclusive a Instituição se sujeita às penalidades legais, salvo engano.  
67 O MEC fez a visita aos cursos e há uma grade no e-MEC e essa grade é soberana e não  
68 se pode mexer. Quando o diploma do aluno for enviado ao MEC, ele será checado com  
69 as informações lançadas pelos cursos no e-MEC e se houver algo diferente, o diploma  
70 não será expedido. O senhor Marcelo Paes disse que em função disso e da rematrícula, a  
71 proposta da PROGRAD: a Secretaria Acadêmica de Graduação fazer, primeiramente,  
72 uma conferência geral da Matriz Curricular, do que está inserido no sistema e-MEC e,  
73 após isso, enviar a Matriz Curricular às coordenações de curso para última conferência,  
74 pois essa Matriz Curricular será utilizada na rematrícula pelos discentes que compararão  
75 as UC's já realizadas com as que faltam integralizar. A Profa. Dra. Heloisa Hollnagel disse  
76 da preocupação dos casos especiais, pois a consolidação de informações a partir de  
77 banco de dados deixa o processo "muito engessado". Ela ainda acha extremamente  
78 necessária a verificação das aproximações da Grade Curricular. O senhor Marcelo Paes  
79 disse que o sistema trata pelo ingresso do discente. Quando essa nova maneira de  
80 rematrícula for implementada, o ingresso será apenas um dos critérios e o outro será o  
81 que o discente já cumpriu da grade obrigatória, segundo a Profa. Dra. Heloisa Hollnagel.  
82 A Profa. Dra. Cristina Soreanu Pecequilo, concordou que o critério do que o discente já  
83 cumpriu deveria ser o critério e ela explana que percebeu outros problemas, e até  
84 informou à Secretaria Acadêmica de Graduação, de que o cadastro da Matriz Curricular  
85 não está correto, em algumas disciplinas do curso de Relações Internacionais. Segundo  
86 ela, a PROGRAD questiona coisas que não deveria questionar como, por exemplo,  
87 algumas Unidades Curriculares têm equivalência sendo que se tratam da mesma UC.  
88 Isso foi constatado na PROGRAD e a servidora Dulcelina informou à coordenação de  
89 Relações Internacionais que deveria fazer um memorando justificando a equivalência. Ela  
90 discorda, da necessidade de fazer memorando. Ela também explanou os problemas com



ATA/CG/18/2014

91 as Unidades Curriculares Eletivas, pois os cursos têm uma carga horária para as eletivas  
92 e alguns alunos estão com a dúvida se, caso reprovem em uma UC eletiva, se eles  
93 deverão fazer a mesma eletiva ou se podem cumprir horas em outras eletivas para  
94 substituir aquela reprovada. Alguns discentes não se importariam em deixar aquela eletiva  
95 reprovada no histórico, mas fariam outra para cumprir a carga horária das eletivas do  
96 curso. E, até o momento, a coordenação de Relações Internacionais não entendeu as  
97 respostas da PROGRAD, que diz que o discente tem de cumprir o que consta no PPC do  
98 curso, mas os PPC dos cursos exigem horas para cumprimento das eletivas e não a UC  
99 eletiva em si. A Profa. Dra. Cristina Soreanu Pecequilo também informa que os cursos  
100 estão trabalhando com os regulamentos no *campus*, mas alguns casos vão parar na  
101 PROGRAD e eles interpretam de formas diferentes. Ela ainda citou o exemplo de um  
102 aluno do 8º termo que reprovou no 1º termo, e ainda não fez a UC reprovada do 1º termo,  
103 isso causa implicações, pois, segundo ela, não se pode mais contar o ingresso e, neste  
104 caso, tem de contar a grade. Ela ainda concorda que temos de analisar as Matrizes  
105 Curriculares, mas também temos de cobrar posições mais claras da PROGRAD sobre as  
106 regras, pois quando questionados eles pedem para perguntar, pois o Regimento é aberto  
107 a interpretações. O senhor Marcelo Paes disse que, segundo o regimento da PROGRAD,  
108 as eletivas têm de constar no PPC dos cursos. A Profa. Dra. Heloisa Hollnagel disse que  
109 é difícil, pois, a cada semestre surgem UC's interessantes com os novos docentes  
110 contratados e *a priori* não há como prever. O senhor Marcelo Paes disse que as novas  
111 eletivas têm de ser acrescentadas nas Matrizes Curriculares dos cursos, a cada semestre.  
112 Porém, ele ainda explicou que, conforme palavras da Profa. Dra. Nena Geruza Cei, não  
113 se pode alterar o PPC dos cursos inseridos no e-MEC, pois o aluno matriculado em uma  
114 determinada Matriz Curricular tem de cumprir essa Matriz Curricular até o fim. Mudanças  
115 serão incorporadas em novas Matrizes Curriculares. A Profa. Dra. Marcia Carvalho de  
116 Azevedo diz que o fato de incluir novas UC's eletivas não caracteriza uma mudança de  
117 Matriz Curricular. Profa. Dra. Heloisa Hollnagel concorda e diz que se trata de uma  
118 flexibilização curricular, orientada pelo próprio MEC, segundo a docente. A cada novo  
119 cenário surgem UC's eletivas para atender aquele novo cenário, segundo ela o MEC  
120 solicita essa dinamicidade. O Prof. Dr. Murilo Leal lembrou a decisão tomada em



ATA/CG/18/2014

121 reuniões da Câmara de Graduação anteriores de que as Unidades Curriculares do  
122 *campus* poderão ser cursadas como Unidades Curriculares Eletivas, dependendo da  
123 disponibilidade de vagas e da opção do estudante. Isso foi apresentado como parte  
124 pedagógica dos cursos para o MEC. A Profa. Dra. Marcia Carvalho de Azevedo deixa  
125 claro que essa decisão das UC's eletivas já foi feita há mais de um ano por esta Câmara  
126 de Graduação e ela acredita que essa informação não foi disseminada na Secretaria  
127 Acadêmica de Graduação. Ela gostaria de referendar essa decisão, pois a coordenação  
128 de Administração ainda recebe requerimentos de alunos questionando se determinadas  
129 UC's de outros cursos são eletivas, sendo que já foi decidido pela Câmara de Graduação  
130 que sim, são eletivas. Profa. Dra. Cristina Soreanu Pecequilo diz que, pelas análises dos  
131 currículos, as Matrizes Curriculares não estão cadastradas corretamente do SIU e, pela  
132 sua avaliação, o SIU é um sistema extremamente arcaico, sendo um problema da T.I da  
133 UNIFESP que, quem sabe um dia, será resolvido. E os alunos podem cursar as Unidades  
134 Curriculares do *campus*, porém a PROGRAD exige que a coordenação dos cursos  
135 cadastrem todas as Unidades Curriculares dos outros cursos na Matriz Curricular. Isso  
136 causa uma disparidade entre o que está sendo oferecido e a Matriz Curricular que está  
137 cadastrada. Ela informou que está, há bastante tempo, em conjunto com a Secretaria  
138 Acadêmica, a cadastrar todas eletivas do *campus*, gerando um trabalho repetido. Em vez  
139 de haver um sistema que junte todas as eletivas de todo o *campus*, você tem de cadastrar  
140 curso a curso. Profa. Dra. Heloisa Hollnagel sugeriu que deveria haver um sistema que  
141 elenque todas as UC's fixas e eletivas do *campus*, e o próprio sistema busque desse  
142 elenco. A Profa. Dra. Cristina Soreanu Pecequilo disse que não tem como fazer desta  
143 forma e ela já buscou essa informação na PROGRAD, e eles insistem que tem de  
144 cadastrar tudo, curso a curso. Prof. Dr. Bolívar Godinho de Oliveira sugeriu de se fazer  
145 uma demanda do *campus* para esse sistema sugerido pela Profa. Dra. Heloisa Hollnagel.  
146 A Profa. Dra. Cristina Soreanu Pecequilo disse que não acha que seja um problema de  
147 T.I. O Prof. Dr. Murilo Leal Pereira Neto frisa que seja um problema de procedimento da  
148 D.T.I e essa demanda continua e que está sendo criada uma superintendência da D.T.I e  
149 isso, talvez, permita um maior incremento dos recursos da T.I para atender certas  
150 demandas que ainda não foram atendidas. Ressaltou ainda que permanece a dúvida feita



ATA/CG/18/2014

151 pela Profa. Dra. Cristina Soreanu Pecequilo das UC's eletivas que foram cursadas e  
152 reprovadas pelos alunos, se eles deverão cursá-la novamente ou poderão cursar outras  
153 para cumprir a carga horária das eletivas. Segundo a PROGRAD, a resposta dada sobre  
154 esse fato à coordenação de Relações Internacionais foi de que tem de cumprir o que está  
155 no PPC do curso, ou seja, uma resposta subjetiva e a Profa. Dra. Cristina Soreanu  
156 Pecequilo disse que, pelo que ela entendeu, fica a critério da coordenação do curso e  
157 poderia enviar memorando à PROGRAD solicitando exclusão da UC eletiva do aluno  
158 reprovado. Foi questionada essa sugestão à PROGRAD que ainda não respondeu. Profa.  
159 Dra. Cristina Soreanu Pecequilo ainda reforçou que esses casos com as UC's eletivas  
160 acontecerão muitas vezes. Prof. Dr. Murilo Leal Pereira Neto mostrou preocupação  
161 referente ao caso dos alunos cursarem Unidades Curriculares diferentes. Ele disse que já  
162 viu casos de outros cursos terem uma Grade Curricular para cada semestre até estabilizar  
163 a sua Grade Curricular definitiva. Talvez isso seja uma alternativa a adotar. Profa. Dra.  
164 Cristina Soreanu Pecequilo disse que a PROGRAD requer que as Matrizes Curriculares  
165 tenham de 8 a 10 termos em certo encadeamento e que na prática, para o MEC isso não  
166 interfere. O MEC diz que o que tem que ter é a Matriz Curricular, a listagem das Unidades  
167 Curriculares, a Carga Horária e, se o discente for fazer determinada UC em um  
168 determinado termo tanto faz; o que ele tem de fazer é escolher sua Grade Horária e  
169 cumpri-la. O que tem que ser observado, segundo a Profa. Dra. Cristina Soreanu  
170 Pecequilo, é ver o que o discente precisa cumprir para a integralização. O senhor Marcelo  
171 Paes informou que as equivalências foram realizadas pela primeira vez neste ano, porém,  
172 a Secretaria Acadêmica de Graduação ainda precisa conferir o que foi realizado, o que  
173 está errado, o que precisa mudar, o que precisa incrementar, etc. O Prof. Dr. Murilo Leal  
174 Pereira Neto sugeriu o encaminhamento de que devemos conversar com a Pró-Reitora de  
175 Graduação, Profa. Dra. Maria Angélica Pedra Minhoto, para resolvermos esse impasse  
176 das eletivas e que as coordenações de curso compareçam à Secretaria Acadêmica de  
177 Graduação para a conferência das Matrizes Curriculares dos cursos. O senhor Marcelo  
178 Paes informou também acerca da exclusão de Unidades Curriculares, citando o exemplo  
179 do curso de Ciências Contábeis, onde um docente iniciou as aulas, porém pediu vacância  
180 para outra Instituição de Ensino. O que seria aplicável era excluir a UC do docente que



ATA/CG/18/2014

181 pediu vacância, porém a PROGRAD disse que as Secretarias Acadêmicas dos *campi* não  
182 têm essa autonomia em excluir Unidades Curriculares e disse que o procedimento é, na  
183 virada do semestre, a UC permanecerá e no próximo semestre ela será aplicada de  
184 alguma forma. Dando continuidade à sessão de informes, com a palavra o Prof. Dr. Murilo  
185 Leal Pereira Neto informou que o regulamento da Câmara de Graduação, aprovado na  
186 Congregação do *campus*, também foi aprovado pela Procuradoria com uma única  
187 indicação: na composição da Câmara, teremos em cumprir a LDB e ter 75% de docentes.  
188 Caso o Presidente da Comissão de Apoio à Biblioteca seja um docente, teremos 75% de  
189 docentes na composição da Câmara de Graduação. A professora Heloisa lembrou,  
190 porém, que na última reunião da CAB foi apresentada a informação, pela representante  
191 da Comissão Central de Bibliotecas, que o presidente da CAB teria de ser,  
192 obrigatoriamente, um Bibliotecário. Sendo assim, o Regimento poderá ter de ser revisto  
193 quanto à composição da Câmara. A Câmara de Graduação é composta por doze  
194 membros: natos ou representantes. Com relação às suplências, o coordenador de curso é  
195 o titular, seu vice-coordenador de curso é o suplente, e as Comissões de Cursos deverão  
196 indicar um terceiro suplente fixo, para casos em que o coordenador e o vice-coordenador  
197 de curso não possam comparecer às reuniões. A ideia é que desta forma os trabalhos da  
198 Câmara de Graduação não sejam prejudicados com a variação grande de representantes.  
199 Isso é possível atender, devido a termos um número considerável de docentes  
200 atualmente. Prof. Dr. Eduardo Luiz Machado sugeriu que o Presidente da Câmara de  
201 Graduação, Prof. Dr. Murilo Leal Pereira Neto, envie um memorando às coordenações de  
202 curso com essa solicitação, para que os coordenadores de cursos possam respondê-lo,  
203 também via memorando, indicando o nome do terceiro suplente fixo. Levantaram a  
204 questão de, caso não haja nenhum dos 3 representantes do curso na reunião, neste dia  
205 da reunião o curso ficará sem representante. Caso haja um docente do curso que não  
206 seja representante ele será apenas convidado na reunião, não tendo direito a voto. Os  
207 convidados poderão comparecer às reuniões também para tratar de assuntos específicos.  
208 Para concluir, o Prof. Dr. Murilo Leal Pereira Neto informou que após a conclusão da  
209 elaboração do Regimento da Câmara de Graduação, o Conselho de Graduação abriu  
210 processo para a elaboração de regimento padrão, um regimento referência para todas as



ATA/CG/18/2014

211 Câmaras de Graduação dos *campi*. Este assunto foi pautado no último Conselho de  
212 Graduação e será pautado novamente neste mês. Ainda não está claro qual o papel do  
213 regimento padrão, se ele substituirá os regimentos das Câmaras de Graduação que já  
214 existem ou se ele será um regimento de referência. Não sabemos como esse regimento  
215 geral dialogará com os regimentos internos das Câmaras de Graduação dos *campi*.  
216 Dando sequência, o Prof. Dr. Murilo Leal Pereira Neto informou aos presentes sobre a  
217 valorização da participação docente em comissões gerais e do *campus*. Ele informou que  
218 a CPPD adotará critérios para valorizar a progressão / pontuação de docentes que  
219 participam em comissões. A Profa. Dra. Marcia Carvalho de Azevedo questionou se há  
220 uma tabela de pontuação já criada. Prof. Dr. Murilo Leal Pereira Neto disse que a CPPD  
221 ainda está elaborando essa tabela de pontuação para a progressão. Prof. Dr. Murilo Leal  
222 Pereira Neto informou haverá eleição para representação dos discentes nos órgãos  
223 colegiados, sendo que a representação discente tem uma duração menor que a docente,  
224 tendo duração de um ano. O CONSU montará uma comissão eleitoral que fará eleições  
225 para Congregações, etc. O discente Tiago Colombini perguntou se isso será divulgado  
226 aos discentes. Prof. Dr. Murilo Leal Pereira Neto respondeu que sim, serão divulgadas as  
227 datas. Prof. Dr. Murilo Leal Pereira Neto continuou aos informes, informando sobre o  
228 último CONSU. Ele disse que a Comissão que está planejando o futuro *campus* da Zona  
229 Leste manifestou interesse em ter o curso de Administração Pública. O novo *campus*  
230 também já continha em seu desenho inicial, apresentado ao MEC, demanda para ter esse  
231 curso. Ainda não está definido para qual *campus* o curso de Administração Pública irá,  
232 sendo assim, a decisão tem de passar pelo Conselho de Graduação e pelo CONSU. Foi  
233 dito no CONSU também que a criação desse curso pode se fazer em parceria do *campus*  
234 Osasco, tanto na elaboração do Projeto, quanto na articulação do corpo docente. Ele  
235 ainda ressaltou que se houver o interesse de alguma área do nosso *campus* em ter esse  
236 curso de Administração Pública, isto deve ser previsto no PDI e apresentado no Conselho  
237 de Graduação e no CONSU. Adiantou também que há muita simpatia desse curso ir para  
238 a Zona Leste, tendo em vista a criação naquele *campus* do Instituto das Cidades, há uma  
239 demanda política para isso e as Engenharias que lá serão oferecidas estarão ligadas à  
240 área de Mobilidade Urbana e o curso de Administração Pública seria voltado para se





ATA/CG/18/2014

241 pensar na administração da cidade. O Prof. Dr. Murilo Leal Pereira Neto ainda informou  
242 que não pleiteou o curso para o nosso *campus*, pois ainda não há deliberação interna  
243 neste sentido, mas afirmou que gostaria de dialogar com os conselheiros do CONSU que  
244 Osasco tem o curso de Administração, mais voltado à Administração de Empresas, tem  
245 uma Pós-graduação voltada para a Administração Pública, duas especializações em EAD  
246 de Administração Pública Municipal. Não seria mais proveitoso, em termos de captação  
247 de recursos que esse curso de Administração Pública ficasse sediado no *campus*  
248 Osasco? Foi a pergunta que ele deixou no CONSU, para não deixar passar em branco,  
249 sem pontuar isso. Dando continuidade aos informes o Prof. Dr. Murilo Leal Pereira Neto  
250 informou que se reuniu com a Profa. Dra. Rosemarie Andreazza, Pró-Reitora de Gestão  
251 com Pessoas, no dia 09 de setembro para tratar das vagas de TAEs de Osasco. Ela lhe  
252 garantiu que não há nenhuma ação judicial embargando o concurso, como há  
253 especulações a respeito. A dificuldade para dar posse aos administradores concursados  
254 decorre do fato de que um deles manifestou falta de interesse por assumir o cargo e os  
255 outros não responderam aos telegramas de convocação. Estes telegramas têm de ser  
256 reiterados até o limite do prazo legal e só então o candidato seguinte na lista do concurso  
257 pode ser chamado. A Profa. Dra. Rosemarie Andreazza informou na reunião do CONSU  
258 do dia 10 de setembro que são mais de 200 novos TAEs concursados na UNIFESP. A  
259 infraestrutura da instituição não está preparada para dar posse a todos imediatamente e  
260 realizar os exames médicos e treinamento. Por isso o processo está avançando aos  
261 poucos. Ele informou que farão outra reunião esta semana com a Pró-reitora, dia 18/9,  
262 quando poderemos ter uma estimativa mais precisa de quando os novos servidores TAEs  
263 chegarão ao campus. Com relação ao Congresso da UNIFESP, foram apresentados  
264 alguns números e foi considerado um sucesso. Foram mais de mil e quinhentos  
265 estudantes inscritos nas várias modalidades. Foram feitas mais de mil apresentações e no  
266 ano que vem voltará à sua data tradicional no calendário acadêmico, em junho. O Prof.  
267 Dr. Eduardo Luiz Machado informou ainda que em razão da costumeira falta dos docentes  
268 orientadores nas apresentações dos alunos de Iniciação Científica, a comissão  
269 organizadora do congresso começará, a partir de 2015, a não conceder bolsa aos  
270 docentes que não participarem das apresentações sem uma justificativa devida. Ele ainda



ATA/CG/18/2014

271 frisou que esse não é um problema exclusivo do nosso *campus*, mas geral,  
272 principalmente do *campus* São Paulo. Como sugestão da Profa. Dra. Cristina Soreanu  
273 Pecequilo, a participação do docente orientador tem que ficar mais clara. Se a  
274 participação será somente no dia em que seu aluno está apresentando, se será  
275 comentarista, avaliador, etc. Ela acredita que alguns papéis têm de ser mais bem  
276 definidos. Por exemplo, se o docente tem quatro orientandos, e eles estão em cada dia  
277 em quatro lugares diferentes, então o docente terá de ir quatro vezes durante o evento?  
278 Ela sugere que tem de se encontrar uma forma para sintetizar a participação docente.  
279 Prof. Dr. Eduardo Luiz Machado disse que levará a sugestão da Profa. Dra. Cristina  
280 Soreanu Pecequilo à comissão organizadora do Simpósio de Graduação, da qual ele faz  
281 parte. A Profa. Dra. Marcia Carvalho de Azevedo comentou que há falhas na  
282 comunicação e sugeriu que esta seja mais efetiva e com a divulgação da programação  
283 com maior antecedência para os docentes e alunos se programarem. Ela informou ainda  
284 que o Simpósio da Graduação foi instituído como AC (Atividades Complementares) do  
285 curso de Administração. Ela questiona que o evento tem de ver maneiras de como incluir  
286 a participação dos discentes do noturno, que não tem nenhuma atividade. Ela não vê  
287 sentido na suspensão das aulas no noturno na época do Simpósio da Graduação se os  
288 alunos do noturno não forem apresentar no Simpósio e nem houver atividades à noite, ela  
289 diz que as aulas então, devem acontecer para não prejudicar os discentes e os docentes.  
290 Ela ainda sugeriu de se pensar em uma forma de apresentar os pôsteres, que foram  
291 apresentados no Simpósio, no *campus*. A Profa. Dra. Regiane Nitsch Bressan concorda  
292 com a melhor divulgação das informações com antecedência e também para a exposição  
293 dos pôsteres na EPPEN, para incentivo aos alunos. A Profa. Dra. Heloisa Hollnagel  
294 também acha válidas todas as sugestões, mas considerando que hoje nossos discentes  
295 não são tão proativos, temos de pensar em momentos durante o evento para estimulá-los  
296 mais, além do motivo principal, hoje em dia, ser se deslocar até o Simpósio apenas para  
297 cumprir horas de AC. O Prof. Dr. Eduardo Luiz Machado acredita que o Simpósio seja um  
298 evento não só para discentes, mas também para toda comunidade UNIFESP: discentes,  
299 docentes e TAEs. Frisou novamente que haverá uma espécie de *rankeamento* docente  
300 para participação. O Prof. Dr. Luiz Eduardo Machado também sugeriu que os cursos



ATA/CG/18/2014

301 pautem o Simpósio da Graduação nas reuniões das Comissões de Curso para maior  
302 envolvimento docente. O Prof. Dr. Murilo Leal Pereira Neto também informou que o curso  
303 de Medicina da UNIFESP obteve nota cinco pelo MEC. Informou ainda que o curso  
304 posicionado pelo *ranking* da Folha como o melhor curso de Medicina do Brasil. O Prof. Dr.  
305 Murilo Leal Pereira Neto também informou da posse da nova Direção Acadêmica do  
306 *campus* Diadema. Após cinco meses com uma direção *pro tempore*, os professores João  
307 Miguel de Barros Alexandrino e Newton Andreo Filho foram eleitos diretor e vice-diretor do  
308 campus, respectivamente. A votação contou com uma única chapa, a qual recebeu 87%  
309 dos votos. Informou também que há troca de mensagens ofensivas na Intranet da  
310 UNIFESP e a Pró-Reitoria de Gestão com Pessoas fará um regulamento para a  
311 comunicação institucional. Dando sequência à reunião, o Prof. Dr. Murilo Leal Pereira  
312 Neto abriu a ordem do dia, com o primeiro assunto da pauta: **a) *Apreciação do PPC de***  
313 ***Ciências Econômicas:*** O Prof. Dr. Eduardo Luiz Machado, coordenador do curso de  
314 Ciências Econômicas, apresentou aos presentes o PPC do curso, e informou que não  
315 houve questionamentos pela Comissão Avaliadora do MEC. O PCC do curso de Ciências  
316 Econômicas foi apreciado pela Câmara de Graduação sem ressalvas e aprovado por  
317 unanimidade. O Prof. Dr. Eduardo Luiz Machado disse que contribuições serão bem-  
318 vindas para constante melhoria do PPC. A Profa. Dra. Nena Geruza Ceí, coordenadora do  
319 curso de Ciências Contábeis, disse que enviou em tempo hábil o pedido de inclusão de  
320 pauta para essa reunião a aprovação do PPC do curso de Ciências Contábeis e que  
321 todos os cursos da EPPEN atravessaram os processos e fluxos que os PPC fariam antes  
322 de serem aprovados e que em nenhum momento a coordenação desrespeitou qualquer  
323 curso ou a Congregação. Segundo a docente, o PPC já está no e-MEC e não se pode  
324 mais alterá-lo e o que resta a Câmara de Graduação é referendá-lo, pois, uma vez  
325 inserido no e-MEC, é o que vai dar respaldo à questão dos discentes. Ela diz ainda que  
326 qualquer responsabilidade com relação a qualquer problema de reconhecimento de  
327 diploma discente, e outros problemas que poderão acontecer, a coordenação do curso de  
328 Ciências Contábeis se exime, pois apresentou em tempo hábil a aprovação do PPC do  
329 curso, porém não foi incluído na pauta da reunião de hoje da Câmara de Graduação. Ela  
330 explicou que o PPC do curso foi feito com base no PPC do *campus* Osasco e não se



ATA/CG/18/2014

331 pode alterar nada do que foi inserido no e-MEC, frisa novamente. Ela assumiu a  
332 coordenação do curso em fevereiro de 2014 e o PPC já estava inserido no e-MEC pela  
333 coordenação anterior e todos os PPC, de todos os cursos da EPPEN, resta apenas o  
334 referendo da Câmara de Graduação. Não se pode mexer em nada do PPC, neste  
335 momento, em um código sequer de uma Unidade Curricular, por exemplo, que foi  
336 informada no e-MEC. Ela mostra-se preocupada, pois se o PPC do curso de Ciências  
337 Contábeis não passar na próxima reunião do Conselho de Graduação, passará para  
338 outubro e até chegar ao CONSU, tem de estar pronto para os primeiros alunos que se  
339 formarão no final deste ano. Com a palavra o Prof. Dr. Murilo Leal Pereira Neto esclarece  
340 que a fala da coordenação de Ciências Contábeis não cabe em sua plenitude, pois na  
341 Câmara de Graduação de agosto, foi pautada para esta reunião de setembro, a  
342 apresentação do PPC do curso de Ciências Econômicas e, talvez, a do curso de  
343 Administração. A coordenação do curso de Administração depois retirou o pedido de  
344 pauta, para conversar antes com os docentes do curso em uma reunião da Comissão de  
345 Curso. Ele diz ainda que, estatutariamente, não cabe à Câmara de Graduação referendar  
346 os PPCs, como alega a Profa. Dra. Nena Geruza Cei, mas, sim, apreciá-los. No artigo 30  
347 do Regimento da PROGRAD diz: *Cada curso será gerido por uma comissão de curso,*  
348 *responsável por elaborar e atualizar o PPC, com a assessoria do NDE, submetendo-o à*  
349 *apreciação da Câmara de Graduação, à aprovação da Congregação da Unidade*  
350 *Universitária e, posteriormente, à homologação do Conselho de Graduação.* Concluindo,  
351 o regimento manda que a Câmara apenas aprecie os PPC dos cursos de graduação e  
352 não os referende. Ele acredita que para o PPC ser modificado é apenas quando há algum  
353 erro grave, alguma arbitrariedade, se não houver, ele será apreciado pela Câmara de  
354 Graduação. Prof. Dr. Murilo Leal Pereira Neto, como Presidente da Câmara de  
355 Graduação, não acredita que a Câmara e Congregação devam referendar os PPC dos  
356 cursos, pois não são essas suas atribuições. O fato de o MEC já ter aprovado os PPC,  
357 não impede de a Câmara de Graduação, a Congregação e o Conselho de Graduação  
358 apreciem os documentos. Quanto à relação dos prazos, não haveria prejuízo para  
359 problemas com diplomas de discentes, etc., segundo o Prof. Dr. Murilo Leal Pereira Neto.  
360 Ele disse ainda se a Câmara resolver que não precisa ler documentos com inúmeras



ATA/CG/18/2014

361 páginas, podendo apreciar dois ou três PPCs de uma vez, tudo bem, seria encaminhado  
362 dessa forma. O cuidado foi apenas em seguir um rito, pois ele, como Presidente da  
363 Câmara de Graduação, já recebeu reclamações de se despejar na pauta da Câmara  
364 documentos muito volumosos o que impede o exame cuidadoso dos mesmos. Agora se o  
365 coletivo decide abrir mão dessa função e queira apreciar dois, três documentos  
366 volumosos, a Câmara irá com a opção da rapidez. A Profa. Dra. Nena Geruza Cei  
367 discorda e disse que a coordenação e vice-coordenação do curso teve uma reunião com  
368 o Prof. Dr. Murilo Leal Pereira Neto, a colocação não é um demérito da Câmara e nem o  
369 trâmite correto que deve ser feito. Segundo a docente, todos os PPC foram colocados no  
370 e-MEC e são normas que não podem ser alteradas e acha que não é que sejam  
371 simplesmente referendados, mas sim precisam ser acertados, para, posteriormente,  
372 sugerir mudanças para 2015, pois, senão, não haverá tempo hábil. Ela frisa que, até  
373 como avaliadora do MEC, tem a obrigação de conhecer todos os trâmites e a obrigação  
374 de ter a preocupação sobre o andamento e o referendo dos diplomas dos discentes. Pois  
375 os alunos vêm à porta das coordenações de curso e da Secretaria Acadêmica de  
376 Graduação para reclamações. Ela diz que cabe, neste caso, o referendo, pois não há  
377 mais como mudar e tudo foi feito conforme tudo o que existiu que estava no e-MEC,  
378 inserido pela antiga coordenação do curso. Ela ainda frisa que não gostaria que  
379 colocassem nada na fala dela e nem da sua Vice-coordenadora, Profa. Dra. Heloisa  
380 Hollnagel, que elas estariam fazendo demérito ou dispersão de qualquer tipo de  
381 colaboração, pois todas as colaborações são bem-vindas. Neste caso não há o que fazer  
382 para nenhum dos currículos e, mais, dentro do período do encaminhamento dos  
383 documentos de pauta, a coordenação de Ciências Contábeis enviou o PPC para ser  
384 pautado na reunião de hoje. Ela ainda afirma que não ficou claro para ela que haveria  
385 uma escala de apreciações de PPC. Segundo ela, serviria apenas como uma  
386 comunicação do que já está inserido no e-MEC. Com a palavra, o coordenador do Eixo-  
387 Comum, Prof. Dr. Marcello Simão Branco, diz que compreende a necessidade da  
388 aprovação dos PPC, que foram referendados no e-MEC, que foram avaliados pelas  
389 Comissões Avaliadoras do MEC, tiveram boas notas, mas acredita que esses PPC têm de  
390 estar compatibilizados, em termos de conteúdo, proposta pedagógica, com o PPC do



ATA/CG/18/2014

391 *campus* Osasco. Então, idealmente, esses PPC dos cursos, antes mesmo de serem  
392 colocados à disposição do MEC, deveriam ser discutidos internamente. Ele disse que  
393 antes, cada curso procurasse o Eixo-Comum para discussão do nível de compatibilidade  
394 do PPC do curso com o PPC *campus* Osasco para, depois, esses PPC dos cursos serem  
395 encaminhados para a Câmara de Graduação e os colegiados seguintes para serem  
396 apreciados e aprovados. Mas pela sua percepção, o Prof. Dr. Marcello Simão Branco  
397 afirma que o processo foi invertido. Ele acredita que praticamente estão impondo à  
398 Câmara de Graduação o referendo de propostas que não foram devidamente discutidas  
399 por todos. Ele diz que o processo foi conduzido de uma forma equivocada. Então, ele  
400 acredita que neste caso não cabe à Câmara de Graduação a referendar os PPC, se for o  
401 caso, veta-se para procurar saber o que é possível se fazer. Ele disse que não podemos  
402 ficar amarrados só porque os documentos estão inseridos no e-MEC, pois não se pode  
403 tirar o mérito da autoridade e da objetividade dos órgãos colegiados da UNIFESP. Ele  
404 acredita que temos que ter a soberania de tomar as decisões e gerar consequências a  
405 partir dessas decisões, sejam elas quais forem. Com a palavra, a Profa. Dra. Cristina  
406 Soreanu Pecequilo afirma que antes de mais nada, há uma incompreensão de como seja  
407 os processos de avaliação do MEC, de reconhecimento de cursos, de avaliação de  
408 diplomas, etc. A docente sugere que mais um avaliador do MEC esteja presente na  
409 próxima reunião da Câmara de Graduação para isso voltar a ser discutido. Ela sugere a  
410 presença do Prof. Dr. Marcus Salles, que é experiente em avaliações do MEC e pode  
411 contribuir para o debate. Ela reafirma o que a Profa. Dra. Nena Geruza Cei disse, que as  
412 caixas de e-mail que enchem são as dos coordenadores de cursos e da Secretaria  
413 Acadêmica de Graduação. Ela acredita que devemos ter uma visão realista e pragmática  
414 e salientou alguns pontos: 1) O MEC não avalia PPC de *campus*, mas, sim de curso. A  
415 UNIFESP já iniciou o processo de uma forma errada, pois não havia PPC de curso, havia  
416 apenas o PPC do *campus*. 2) Ela acredita que há uma incompreensão por parte de  
417 algumas pessoas, quando dizem que os PPC dos cursos, que já foram aprovados pelo  
418 MEC, devem ser vetados sob o argumento de que o MEC não pode interferir na  
419 autonomia da universidade. Ela salienta que ninguém está se negando a discutir os PPC  
420 dos cursos. Este é o momento de retificar o processo, que está errado desde 2010. A



ATA/CG/18/2014

421 UNIFESP nunca poderia ter aberto os cursos sem ter os PPC dos cursos. Ela apoia a  
422 posição do Prof. Dr. Eduardo Luiz Machado e Profa. Dra. Nena Geruza Cei em relação ao  
423 processo e, a partir do ano que vem, poderemos ter novas discussões do que foi  
424 aprovado. O Prof. Dr. Murilo Leal Pereira Neto disse que estamos num embate sem  
425 sentido, neste momento, pois apenas o PPC de Ciências Econômicas foi pautado para  
426 esta reunião e não mais de um PPC. Segundo ele, o PPC de Ciências Contábeis sendo  
427 apreciado na próxima reunião da Câmara de Graduação, não afetará integralização de  
428 curso, nem emissão de diplomas. O dado de que os PPC dos cursos foram aprovados  
429 pelo MEC, segundo o Prof. Dr. Murilo Leal Pereira Neto, não impede que a Câmara de  
430 Graduação os discuta, mesmo que não possamos alterar nada, neste momento, mas  
431 podemos fazer apontamentos para o futuro. O Prof. Dr. Murilo Leal sugeriu se poderíamos  
432 apreciar apenas 2 PPC na próxima reunião e um ficasse para a reunião de novembro,  
433 pois garantiria, assim, maior qualidade na análise desses PPC, sem sobrecarga de  
434 excesso de documentos. O Prof. Dr. Mauri Aparecido faz o uso da palavra e salienta que  
435 em nenhum momento a coordenação do Eixo-Comum quis alterar algo dos PPC dos  
436 cursos, mas que é a favor da contribuição e discussões sobre os documentos. Profa. Dra.  
437 Heloisa Hollnagel afirma que o PPC do curso de Ciências Contábeis está público no site  
438 da EPPEN desde o ano passado. Profa. Dra. Cristina S. Pecequilo salienta que ninguém  
439 está negando o debate. Para ela o que está havendo aqui é uma incompreensão das  
440 falas que estão sendo ditas e incompreensão do que seja uma coordenação de curso. Ela  
441 também acredita que poderíamos ter maiores informações do que é o processo de  
442 reconhecimento de curso pelo MEC. O Prof. Dr. Murilo Leal Pereira Neto disse que  
443 consultou a Pró-reitora de Graduação, Profa. Dra. Maria Angélica Pedra Minhoto, que  
444 recomendou este encaminhamento: apreciar na Câmara de Graduação e aprovar na  
445 Congregação, mesmo que tenha sido aprovado pelo MEC antes. Ficou decidido que, para  
446 a próxima reunião, serão apreciados os PPC dos cursos de Ciências Contábeis, Relações  
447 Internacionais e Administração. Ficou encaminhada também, a presença do Prof. Dr.  
448 Marcus Salles, na próxima reunião para maiores esclarecimentos desses processos do  
449 MEC, além de uma presença de alguém da PROGRAD, indicado pela Profa. Dra. Maria  
450 Angélica Pedra Minhoto, com experiência no assunto. Dando continuidade à reunião: **b)**



ATA/CG/18/2014

451 ***Apresentação e aprovação de novas diretrizes da Comissão de Horários:*** Prof. Dr. Bolívar  
452 Godinho de Oliveira, representa a Profa. Dra. Cláudia Alessandra Tessari, Presidente da  
453 Comissão de Horários e apresenta a proposta de diretrizes da Comissão de Horários. A  
454 Comissão resolveu propor 6 blocos, sendo 3 noturnos e 3 diurnos, com pelo menos, uma  
455 manhã. Não significa que o professor ficará alocado em 3 dias, mas em 2 dias. Isso ajuda  
456 a facilitar o processo. Sugestão de mudança no fluxo, pois, com o aumento de docentes,  
457 os e-mails encaminhados à Comissão de Horários se perdem e foi sugerido que os  
458 docentes enviem para o representante do seu curso que fará uma consolidação. Em uma  
459 única planilha têm-se os horários de todos os professores daquele curso. Se por acaso o  
460 docente deixar de enviar sua disponibilidade no prazo estipulado, o representante do  
461 curso na Comissão de Horários fará, inicialmente, contato telefônico para tentar obter a  
462 informação. Caso não consiga, ele comunicará a Comissão de Horários que fará um  
463 documento formal (memorando) ao professor, notificando que ele tem de passar as  
464 informações. Apresentou também o calendário. A Profa. Dra. Cristina S. Pecequilo  
465 sugeriu que na planilha consolidada conste o e-mail e o telefone do docente para facilitar  
466 os trabalhos. Sugestão aceita. Sugeriu também que em vez do P (Preferencial) ou A  
467 (Alternativo) sejam colocados "SIM ou NÃO", pois alguns docentes colocam "A" sem  
468 realmente poder lecionar naquele dia. Sugestão aceita. Sobre as datas do calendário ela  
469 ainda achou muito próxima e colocaria mais 15 dias para frente. Sugestão aceita por  
470 todos. Profa. Dra. Marcia Carvalho de Azevedo traz as reflexões dos docentes do curso  
471 de Administração, após analisarem a proposta das novas diretrizes da Comissão de  
472 Horários, são elas: falta de transparência na disponibilização de horários; número de  
473 horários disponibilizados é insuficiente; ampliação do horário da manhã, tendo um bloco a  
474 mais; revisão dos blocos; dificuldade no fechamento dos horários na sexta-feira; pensar a  
475 questão do rodízio na sexta; 2 noturnos, 4 integral e 2 matutinos. Mínimo de 6 blocos foi  
476 aceito por todos. 30/10: início no cadastro no sistema universitário da Secretaria  
477 Acadêmica de Graduação. 03/10: ficará 18/10: 15 dias de prazo. Transparência adotada,  
478 o professor que não se pronunciar, será notificado por memorando. Sexta-feira será  
479 proposto rodízio. Prosseguindo com a reunião: ***c) Comissão de Apoio à Biblioteca: espaço***  
480 ***físico e captação de recursos:*** A bibliotecária, senhora Elaine Hipólito dos Santos Costa,





ATA/CG/18/2014

481 informou sobre a reunião da Comissão de Apoio à Biblioteca, realizada no último dia 02  
482 de setembro. Informou que apresentou à Direção do *campus* a demanda de ampliação da  
483 biblioteca ou a disponibilização de outro espaço, pois eles vêm enfrentando grandes  
484 problemas em relação ao espaço físico. O espaço atual está saturado e falou sobre os  
485 processos de compras de livros que estão em andamento e salientou que a biblioteca não  
486 é apenas um local para depósito de livros e que é preciso a ampliação do espaço para  
487 poder atender melhor ao público, onde possam fazer suas pesquisas da melhor forma  
488 possível, pois atualmente já se percebe que o espaço não é ideal. Informou também de  
489 outra demanda que surgiu que é da biblioteca fazer um trabalho de captação de recurso  
490 para aumentar o acervo e, talvez, pleitear reformas. Informou que a UNIFESP não possui  
491 repositório. Estão pensando na política institucional com representação de todos os  
492 *campi*. Informou também que o PHL que a biblioteca atualmente usa para catalogar os  
493 livros é um software que deixa muito a desejar e não atende às nossas necessidades.  
494 Então foi feito um estudo dos softwares que existem no mercado que poderiam ser  
495 adquiridos e conseguiram chegar a um software que se chama “Pérgamo” que já está em  
496 processo de compra. Terão vários treinamentos para saber como manipulá-lo, pois ele é  
497 completamente diferente do utilizado hoje. Custará de 40 a 60 mil reais, por 1 ano, para  
498 todos os *campi*. Estão tentando fazer uma assinatura de 5 anos. Informou também que a  
499 UNIFESP não possui um sistema de Política de Desenvolvimento de Coleções. Não é  
500 possível captação de recurso, neste momento. Este é outro projeto envolvido pela  
501 biblioteca, desde que iniciou a coordenadoria. Informou que na reunião de 04 de  
502 novembro será escolhido o Presidente da Comissão de Apoio à Biblioteca, que terá  
503 cadeira na Câmara de Graduação. Informou ainda que a biblioteca participará do  
504 FAP/Livros e disse que, com relação a outros tipos de editais, não há condições para  
505 avaliação, neste momento. O Prof. Dr. Eduardo Luiz Machado sugeriu doações de livros  
506 pelo Banco Santander, Bradesco, etc. Que peçam a algum representante para a  
507 solicitação de livros a essas empresas citadas. Prof. Dr. Murilo Leal Pereira Neto sugeriu  
508 uma política de captação de doações, via docentes. Prof. Dr. Murilo Leal Pereira Neto  
509 disse que a Comissão de Infraestrutura avaliará a demanda da biblioteca de aumento do  
510 espaço físico. Dando continuidade à reunião: ***d) Definição de critérios sobre integralização***



ATA/CG/18/2014

511 ***dos cursos de Graduação:*** Este tema ocupa a pauta e demanda muito tempo nas  
512 reuniões do Conselho de Graduação com decisões, caso a caso, para integralização. Os  
513 alunos têm um prazo para integralização, conforme documento apresentado no Power  
514 point. Ficou decidido que seja enviado o documento Anexo - GT Integralização para as  
515 coordenações de curso e Eixo-Comum para pautar para uma próxima reunião. Que seja  
516 feita uma maior reflexão para repensarmos as regras vigentes sobre o tema. ***e) Eleição de***  
517 ***nomes para as coordenadorias da PROGRAD (Projetos e Acompanhamento Pedagógico***  
518 ***e Desenvolvimento Docente):*** Para Projetos e Acompanhamento Pedagógico foi  
519 escolhida, por unanimidade a Profa. Dra. Heloisa Hollnagel, de Ciências Contábeis. Para  
520 Desenvolvimento Docente foi escolhido por 4 votos a favor o professor Emerson Gomes  
521 dos Santos, de Administração, como suplente o Prof. Dra. Francisco Carlos Fernandes.  
522 Dando prosseguimento à reunião: ***f) Aprovação de propostas de alteração ao Calendário***  
523 ***Acadêmico de 2015:*** O senhor Marcelo Paes apresentou, via Power point, a minuta do  
524 Calendário Acadêmico de 2015 para sugestões e possíveis alterações dos presentes. 1º  
525 semestre: 101 dias letivos. 2º semestre: 102 dias letivos. Proposta: 3 de julho final  
526 calendário acadêmico e não 30 de junho. Proposta aprovada pelos presentes. Sugestão  
527 dos sábados que não terão aula para emenda de feriado posterior, para, sim, ter aulas  
528 para não prejudicar os alunos. Como sugestão de pauta para próxima reunião da  
529 possibilidade se terá aula ou não na semana de calouros. Após algumas sugestões e  
530 alterações, o calendário acadêmico de 2015 foi aprovado pela Câmara de Graduação. ***g)***  
531 ***Preparação da 2ª Jornada de Debates EPPEN:*** Ano passado o curso de Ciências  
532 Atuariais e Relações Internacionais trouxeram convidados na primeira edição. Proposta  
533 de 2ª edição: os cursos que têm interesse em convidar palestrantes, podem o fazer,  
534 pensando em temas, propostas e nomes de palestrantes. Os cursos de Administração,  
535 Ciências Contábeis, Ciências Econômicas e Eixo-Comum indicarão nomes para se  
536 reunirem e decidirem o tema, os possíveis convidados e quais cursos trarão os  
537 convidados. ***h) Processo de matrícula do curso de Administração:*** Com a palavra, a  
538 Profa. Dra. Marcia Carvalho de Azevedo, diz que o *campus* vive um momento atípico em  
539 relação à inserção de informações de matrizes curriculares, tendo em vista que ainda não  
540 temos os pré-requisitos instaurados no sistema acadêmico. Isso foi feito pelos cursos no



ATA/CG/18/2014

541 sentido em que permite aos alunos que se formem, colocando muitos pré-requisitos,  
542 acaba impedindo que os alunos integralizem sua matriz curricular. Ela informou ainda que  
543 teve reunião com a Secretaria Acadêmica de Graduação, semestre passado, para o  
544 planejamento da rematrícula. Ela disse que juntaram metade das Unidades Curriculares  
545 do curso de Administração em turmas juntas, que gera um número excessivo de alunos  
546 em sala de aula. De qualquer forma, isso foi necessário para permitir a condução dos  
547 alunos no prazo previsto. A critério da Comissão de Curso de Administração, ficou  
548 decidido que essas turmas seriam juntas, mas não seriam aceitos alunos de outras  
549 turmas e cursos e nem alunos de outro semestre de Administração, pois já são turmas  
550 muito grandes. Ela disse que teve, então, a oportunidade em conversar com a Secretaria  
551 Acadêmica de Graduação e expor essa orientação, e no período de rematrícula, passou  
552 essa orientação por e-mail novamente. Mas não está no sistema universitário, pois o  
553 sistema não prevê. Esta foi a primeira vez que as Secretarias Acadêmicas de Graduação  
554 gerenciaram o deferimento ou não das rematrículas na UNIFESP. Como resultado desse  
555 processo afinal o critério da Comissão de Curso de Administração não foi aplicado e  
556 metade das turmas de Administração está muito cheia, de forma absurda, inclusive há  
557 mais alunos que cadeiras disponíveis. Há alunos que deveriam estar matriculados neste  
558 semestre, mas também há alunos de outros termos e alunos que deveriam cursar as  
559 disciplinas como eletivas, todos juntos. Sendo assim, a coordenação do curso de  
560 Administração gostaria de rediscutir esse processo de rematrícula, criar critérios de  
561 padronização desses processos, de como lidar com essas situações que poderão  
562 acontecer nos próximos semestres, etc. Também informou de outro problema que tem  
563 acontecido é que quando o deferimento era a cargo da coordenação, que tinha critérios e  
564 acabava conhecendo mais as turmas e podia barrar essa superlotação de alunos. É o  
565 caso de pedidos de alunos que estão em um turno diferente do seu. Por exemplo, há UC  
566 que tem 16 alunos no integral e 46 no noturno, sem cadeira para todos, sendo que é a UC  
567 de Projeto de TCC, não tendo como conversar com cada aluno individualmente, como se  
568 deveria. Há dias em que ela, que ministra a UC de Projeto de TCC, sai mais de 00h30. A  
569 Profa. Dra. Nena Geruza Cei disse que se quisermos fortalecer o curso do Integral  
570 devemos repensar critérios para a passagem de alunos do integral para o noturno, que



ATA/CG/18/2014

571 acaba por sobrecarregar o noturno, esvaziando o integral. O senhor Marcelo Paes  
572 informou que a informação em relação à quantidade de vagas que chegou à Secretaria  
573 Acadêmica de Graduação foi de que seriam 45 vagas para salas menores, 60 vagas para  
574 turmas do Eixo-Comum e 80 vagas para turmas com salas maiores. Para limitar o número  
575 de vagas tem que estabelecer um número de vaga menor para aquela UC em especial. A  
576 Profa. Dra. Marcia Carvalho de Azevedo informou ainda que em nenhum momento o  
577 curso de Administração disse que o curso tem turmas com 80 vagas. O curso de  
578 Administração não possui Unidade Curricular com turmas de 80 alunos. Ela salientou que  
579 todas as turmas de Administração têm 40 vagas. É possível matricular até 45 em casos  
580 específicos, em uma segunda etapa de rematrícula em consenso com a coordenação de  
581 curso. Prof. Dr. Murilo Leal disse que esses critérios serão observados, desde os cursos  
582 se manifestem. Ficou decidido que a Secretaria Acadêmica de Graduação continue com o  
583 processo de gerenciamento de matrículas, mas que haja um trabalho conjunto com as  
584 coordenações de curso. O senhor Marcelo Paes também informou aos presentes que a  
585 partir de 2015 haverá um terceiro período de rematrícula, onde apenas poderão participar  
586 alunos que participaram dos dois primeiros períodos. A Profa. Dra. Marcia Carvalho de  
587 Azevedo solicitou um levantamento de alunos que estão em dependência (D.P). O senhor  
588 Marcelo Paes disse que é possível fazer esse levantamento para obter essas informações  
589 e eles verão como fazer. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e eu,  
590 Ricardo Vieira Bertoldo, Secretário Executivo, lavrei a presente ata que vai assinada pelos  
591 presentes.

592

593

594 \_\_\_\_\_

595 Prof. Dr. Murilo Leal Pereira Neto

596 Diretor Acadêmico

597

598

599 \_\_\_\_\_

600 Profa. Dra. Marcia Carvalho de Azevedo



- 601 Coordenadora do curso de Administração  
602  
603  
604 \_\_\_\_\_  
605 Prof. Dr. Marcello Simão Branco  
606 Coordenador do Eixo Comum/ Multidisciplinar  
607  
608  
609 \_\_\_\_\_  
610 Prof. Dr. Eduardo Luiz Machado  
611 Coordenador do curso de Ciências Econômicas  
612  
613  
614 \_\_\_\_\_  
615 Profa. Dra. Cristina Soreanu Pecequilo  
616 Coordenadora do curso de Relações Internacionais  
617  
618  
619 \_\_\_\_\_  
620 Profa. Dra. Daniela Baumohl Weintraub  
621 Representante do curso de Ciências Atuariais  
622  
623  
624 \_\_\_\_\_  
625 Profa. Dra. Nena Geruza Cei  
626 Coordenadora do curso de Ciências Contábeis  
627  
628  
629 \_\_\_\_\_  
630 Marcelo da Silva Paes Siqueira



Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
**CAMPUS OSASCO**



ATA/CG/18/2014

631 Chefe da Secretaria Acadêmica de Graduação

632

633

634 \_\_\_\_\_

635 Tiago Colombini

636 Representante Discente

637

638

639 \_\_\_\_\_

640 Elaine Hipólito dos Santos Costa

641 Representante da Biblioteca

642

643

644 \_\_\_\_\_

645 Ricardo Vieira Bertoldo

646 Secretário Executivo